

GALERIA NACIONAL

CORINA COARACI

Corina de Vivaldi Coaraci, filha do jornalista Carlos de Vivaldi e nascida em Kansas, America do Norte, a 18 de Abril de 1858, falleceu no Rio de Janeiro a 21 de Março de 1892. Muito criança,



veiu para o Brasil com seus paes, aqui fazendo os seus estudos primarios e firmando a sua educação literaria, onde logo se revelou aprimorada e attenta aos exemplos dos grandes mestres. Em 1873 concluiu o curso do Collegio Brasileiro, o mais afamado da época para o sexo feminino, e em 1875 deu inicio á sua vida jornalística, collaboreando assiduamente na edição ingleza do "South America Mail" e na "Ilustração Brasileira", ambos de propriedade de seu pae. Em 1877 assumiu a direcção literaria da "Ilustração Popular" tambem do mesmo jornalista, sendo depois correspondente do "Arauto" de propriedade de Viard,

Silva & Cia., de Petropolis, e da "Folha Nova", do Rio de Janeiro. De 1888 a 1889, a convite do administrador do "New-York Herald", publicou neste importante periodico uma série de cartas, nas quaes estudara com notavel previdencia o movimento politico que culminou na proclamação da Republica. Em Janeiro do anno seguinte entrou para a redacção da "Cidade do Rio" de José do Patrocínio, encarregando-se das chronicas semanaes que tinham o titulo *A esmo* e das criticas literarias, além da publicação de contos e fantasias onde se demonstrava literata de muita inspiração e muito brilho. Escreveu mais: *A Russia cermelha*, traducção: *O dever. Vida e trabalho*, traducções de Samuel Smiles; *Moema*, drama em cinco actos extrahido do "Guarany", de Alencar; *A alegria causa medo*, comedia em um acto; *A rehabilitação*, drama em quatro actos; *Contos; Matar ou morrer*, romance original, inédito.